

AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA SISTEMÁTICA DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE MENINOS COM 06 E 07 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR - SC

Alan de Jesus Pires de Moraes¹,
 Márcia Aparecida Gonçalves¹,
 Moacir Pereira Júnior¹,
 Joel Caetano²,
 Mauro Rogério dos Reis²,
 Fabio Henrique Ornellas^{1,3}

RESUMO

Objetivo: Verificar as contribuições da prática sistemática da capoeira no desenvolvimento psicomotor de meninos com 06 e 07 anos de idade. **Método:** Estudo transversal, com 20 (vinte) voluntários masculinos, idades entre 6 e 7 anos (dez praticantes de capoeira a pelo menos seis meses (grupo capoeira) e os outros dez não praticantes de capoeira (grupo controle)). Para mensurar o nível da coordenação corporal, foi utilizado o Teste KTK (Körperkoordination Test Für Kinder). **Resultados:** o grupo controle obteve nível Bom de coordenação. Já o grupo capoeira, alcançou o nível Alto, sendo superior em todos os critérios em relação ao grupo controle, diferenças confirmadas com teste t de student ($p < 0,05$). **Conclusão:** a hipótese foi confirmada, indicando que a prática sistemática da capoeira melhora o nível de coordenação corporal de seus praticantes.

Palavras-chave: Capoeira, KTK, Coordenação Motora, Psicomotricidade.

ABSTRACT

The contributions of the systematic practice of capoeira in the psychomotor development of boys with 06 and 07 years of age of the city of Caçador - SC

Objective: To determine the contributions of the systematic practice of capoeira in psychomotor development of children with 6 and 7 years of age. **Method:** Cross-sectional study with 20 (twenty) male volunteers, ages 6 to 7 years (ten practitioners of capoeira to at least six months (group capoeira) and the other ten non-practicing capoeira (control group)). To measure the level of body coordination, KTK test was used (Test Körperkoordination Für Kinder). **Results:** The control group had good level of coordination. The group capoeira, reached the high level, being superior in all criteria in the control group, differences confirmed with Student's t test ($p < 0.05$). **Conclusion:** The hypothesis was confirmed, indicating that the systematic practice of capoeira improves the coordinating body of its practitioners.

Key words: Capoeira, KTK, Motor Coordination, Psychomotor.

1-Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Estadual de Santa Catarina - Laboratório de Pesquisa em Exercício em Doenças Cardiopulmonares e Metabólicas - CPM

2-Universidade Alto Vale do Rio do Peixe/UNIARP - Curso de Educação Física

3-Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo

E-mail:

alan_demoraes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Capoeira é uma prática corporal composta de uma enorme variedade de habilidades e elementos técnicos, que exigem dos praticantes inúmeras e diferenciadas capacidades físicas e psicológicas, que precisam ser desenvolvidas (Falcão, 1996).

Ela se baseia em movimentos corporais que envolvem balançar, saltar, e equilibrar-se, exigindo do praticante o domínio dos movimentos fundamentais: correr, saltar, caminhar, equilibrar-se, entre outros (Zulu, 1995).

A sua prática tem se iniciado cada vez mais precocemente, atingindo as crianças na sua mais tenra idade (Moraes, Ramos e Reis, 2006), a partir das informações acima formulou-se este tema: As contribuições da prática sistemática da capoeira no desenvolvimento psicomotor de meninos com 06 e 07 anos de idade, Caçador/SC.

Este estudo aborda um tema extremamente importante, pois existem poucas pesquisas tentando mensurar qual o real impacto da prática da capoeira no desenvolvimento psicomotor de seus praticantes, ainda mais que as lutas são conteúdos sugeridos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), sendo que este documento foi aprovado em 1996 (Ramos e Ferreira, 2000), ele traz uma série de inovações para a Educação Física Escolar, seu discurso é centrado na educação baseada numa perspectiva de cultura corporal de movimento, relacionando-se com os temas transversais.

Sua pertinência e relevância social estão no fato de as lutas, em específico a capoeira oferecerem um "leque" de movimentos variados, e com isso o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana (Neira, 2003).

Desta forma este estudo se justifica pela necessidade de verificar quais as possíveis contribuições da prática sistemática da capoeira por crianças com 06 e 07 anos de idade. Pois, esta atividade já consta em alguns educandários de nosso município (Moraes, Ramos e Reis, 2006).

Enfim que este estudo possa identificar os fatores que justificam ou não a prática da capoeira nesta faixa etária, no que concerne o desenvolvimento psicomotor.

Para tal o objetivo central deste trabalho foi o de verificar as contribuições da prática sistemática da capoeira no desenvolvimento psicomotor de crianças com 06 e 07 anos de idade, da cidade de Caçador/SC.

Tendo como objetivos específicos verificar, o nível do desenvolvimento motor de crianças que praticam a capoeira sistematicamente; identificar quais os componentes da coordenação motora que mais são influenciados pela prática da capoeira; pesquisar e relacionar, contribuições da capoeira no desenvolvimento motor das crianças; fornecer dados que subsidiem as atividades didáticas da capoeira; levantar dados que subsidiem a elaboração de programas de implantação da capoeira em escolas de educação infantil; estabelecer indicadores referenciais para as variáveis de estudo.

A hipótese principal é que as crianças que praticam sistematicamente a capoeira apresentam desempenho superior na bateria de testes KTK (Gorla, Lifante e Souza, 2007).

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é de natureza quanti-quali, caracterizando-se como pesquisa descritiva, à medida que demonstra dados sobre uma população sem a pretensão de questionar os agentes causadores, e pode ser caracterizado como transversal causal-comparativo por estabelecer uma relação de causa-efeito (Thomas e Nelson, 1996).

Foi considerada como população todas as crianças com idade entre 06 e 07 anos, do sexo masculino de Caçador/SC. A amostra foi formada por 20 (vinte) crianças do sexo masculino com idades decimais entre 6,00 e 7,99, divididos em dois grupos: controle (10 crianças que não praticam a capoeira) e capoeira (10 crianças que praticam sistematicamente a capoeira a mais de seis meses).

O instrumento utilizado para realização da pesquisa foi o teste de Coordenação Corporal para Crianças – KTK (Gorla, Lifante e Souza, 2007). Este é composto por uma bateria de testes que leva cerca de 10 a 15 minutos para ser administrado.

Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o software Windows Excel. Onde a estatística descritiva (média aritmética

e, Teste T de Student) foi utilizada para a formulação descritiva dos resultados, sendo aplicado teste T para duas amostras buscando grau de significância $p \leq 0,05$. Sendo construídos gráficos para melhor visualização dos resultados.

As limitações deste estudo foram que a assiduidade dos praticantes de capoeira, nem o nível ou tipo de atividade física que cada criança exercia além das aulas de educação física curricular, também não foi controlado estado nutricional, nem medicamentos que as crianças poderiam fazer uso que pudessem influenciar nos resultados dos testes.

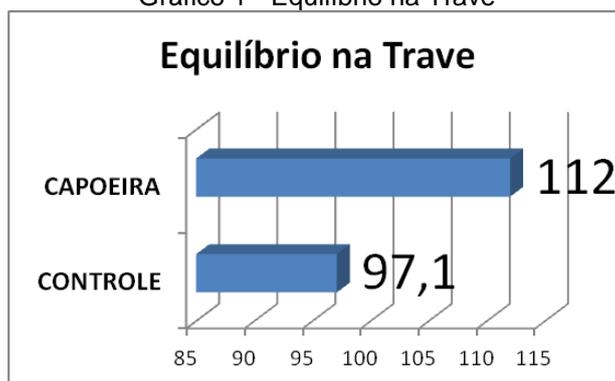
O estudo foi aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Contestado (UnC), Brasil (obedecendo a Declaração de Helsinki), sob o número 022/2010. Todos os responsáveis pelos

voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando-os a participar do estudo.

RESULTADOS

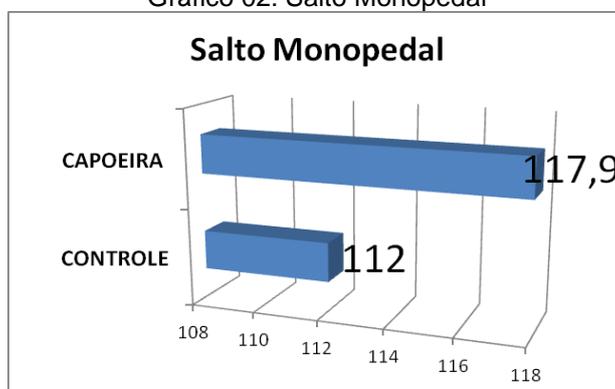
Neste capítulo apresentaremos os dados encontrados na pesquisa, a metodologia empregada na pesquisa foi descrita anteriormente, para a melhor visualização dos resultados estes estarão na forma de gráficos. Foi formulado um gráfico para cada uma das tarefas, onde estaremos comparando o desempenho do grupo controle, os quais apenas fazem aulas normais de educação física com o grupo capoeira, onde além das aulas de educação física também a praticam. Os dados apresentados a seguir são uma média dos valores de cada grupo (controle e capoeira).

Gráfico 1 - Equilíbrio na Trave



Fonte: MORAES (2012)

Gráfico 02: Salto Monopedal



Fonte: MORAES (2012)

No teste “equilíbrio na trave”, os alunos que praticam a capoeira apresentaram melhor desempenho (Filho e Schuller, 2010) utilizaram a capoeira como instrumento

pedagógico no aprimoramento da coordenação motora de pessoas com síndrome de down, onde eles encontraram

melhoras no equilíbrio após 10 semanas de prática da capoeira.

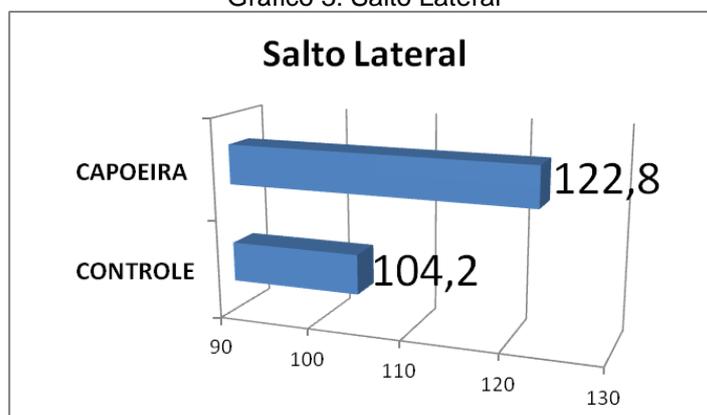
Mota, Pereira e Waissman, (2009) realizaram um estudo envolvendo crianças com diagnóstico de paralisia cerebral espástica, divididas em dois grupos (experimental e controle) o controle apenas recebia a fisioterapia o experimental além da fisioterapia recebia aulas de capoeira, onde encontraram melhora significativa no pós teste de equilíbrio no grupo experimental (com $p \leq 0,05$, entre amostras do mesmo grupo).

Santos (1993) em estudos com crianças de primeira série do ensino fundamental envolvidas em atividades de

capoeira apresentaram melhor rendimento em relação aos seus pares que não praticavam a capoeira. Confirmando os dados aqui encontrados.

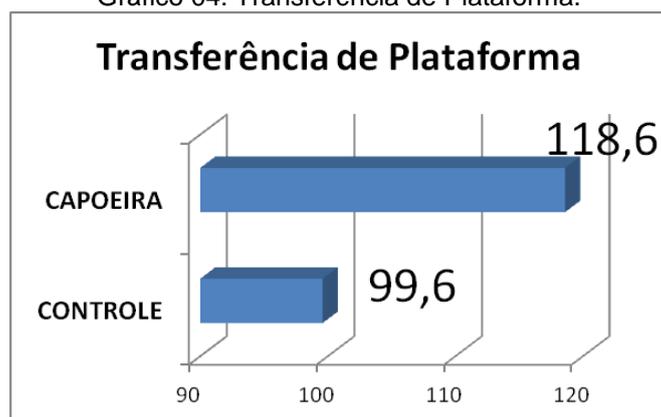
No teste de salto monopodal, os praticantes de capoeira apresentaram pequena diferença entre resultados com os não praticantes, (Neto, 2007) afirma que a Capoeira contribui para o desenvolvimento motor da criança, a sua característica principal é a agilidade e a força, desta forma podendo contribuir positivamente na melhora de execução de vários movimentos.

Gráfico 3: Salto Lateral



Fonte: MORAES (2012)

Gráfico 04: Transferência de Plataforma.



Fonte: MORAES (2012)

No teste salto lateral, houve melhor desempenho do grupo capoeira, resultados semelhantes foram encontrados (Gorla, Lifante e Souza, 2007) em estudo intitulado Análise da Tarefa Saltos Laterais, da Bateria K.T.K., em Pessoas com Deficiência Mental, onde um grupo de crianças foi submetido a um

programa orientado de educação física, demonstrando que trabalhos orientados contribuem na melhora do desempenho motor.

No teste de transferência de plataforma, foi encontrada uma grande diferença entre as médias de escores obtidos (cerca de 19%), na prática da capoeira exige-

se muita potência de membros inferiores, bem como da musculatura paravertebral (na manutenção da postura), os quais são utilizados no movimento de ginga (descrito no referencial teórico), o teste em questão utiliza estas musculaturas na sua execução, portanto estes dados confirmam a hipótese de melhora da coordenação, bem como indica melhora na

potência de membros inferiores. (Moraes e Nacif, 2009) em estudo intitulado Comparação da influência da Capoeira na coordenação motora de escolares, encontrou dados que subsidiam a prática da capoeira nas escolas, em função da sua contribuição na melhora do desempenho motor.

Tabela 1 - Classificação no Teste de Coordenação Corporal - KTK

Grupos	Escore	Nível de Coordenação Corporal
Capoeira	138*	ALTO
Controle	123	BOM

* $p < 0,05$ em relação ao grupo controle (teste t de student)

Os dados coletados comparados com as tabelas de referência (Gorla, Lifante e Souza, 2007) apontaram que o grupo controle apresentou Bom desempenho na média total dos testes, já o grupo capoeira teve desempenho Alto ($p < 0,05$), atingindo os maiores escores em todos os testes, sugerindo que a prática da capoeira pode contribuir positivamente no desempenho motor de meninos de 06 e 07 anos de idade.

CONCLUSÃO

As crianças que praticaram a capoeira além da educação física convencional apresentaram melhor desempenho motor, quando comparadas a seus pares não praticantes. Desta forma este trabalho serve de subsídio científico para a justificativa da sua prática nas escolas de ensino fundamental.

As informações originadas neste estudo podem ter sofrido influência de variáveis qualitativas não manipuláveis, funções intelectuais, as quais permanecem inacessíveis. Mas os dados encontrados são muito úteis, com uma margem de erro muito pequena, desta maneira servindo como uma grande contribuição para os estudos da psicomotricidade humana.

REFERÊNCIAS

1-Falcão, J.L.C. A escolarização da Capoeira. Brasília/DF. ASEFE, Royal Court. 1996.

2-Filho, R. A. D.; Schuller, J. A. P.; A capoeira como instrumento pedagógico no Aprimoramento da coordenação motora de Pessoas com síndrome de down. Pensar a

Prática, Goiânia. Vol. 13. Num. 2. p. 121, maio/ago. 2010.

3-Gorla, J.I.; Araújo, P.F. Avaliação motora em educação física adaptada. Phorte, 2007.

4-Gorla, J.I.; Lifante, S.M.; Souza, N.A. Análise da Tarefa Saltos Laterais, da Bateria K.T.K., em Pessoas com Deficiência Mental. Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP. Vol. 8. Num. 11, 2007.

5-Moraes, A.J.P.; Ramos, M.; Reis, M.R.; A atuação dos profissionais de educação física de Caçador/SC nas lutas no ambiente escolar. Ênfase na capoeira. Monografia de graduação em educação física. Caçador/SC. 2006.

6-Moraes, J. M.; NACIF, C. Comparação da influência da Capoeira na coordenação motora de escolares. Lecturas, Educación Física y Deportes. Buenos Aires. Num. 137. p.1-5. 2009.

7-Mota, A. P.; Pereira, J. S.; Waissman, F. Q. B. Repercussões da capoeira sobre o equilíbrio e coordenação motora de crianças com paralisia cerebral espástica. Revista Brasileira de Fisioterapia. Vol. 10. Num. 5. p. 349-353. 2009.

8-Neira, M. G. Educação Física: Desenvolvendo Competências. São Paulo. Phorte. 2003.

9-Neto, P. C. O. O perfil dos escolares da educação infantil, praticantes de capoeira, em relação às variáveis psicomotoras Trabalho de conclusão de curso de educação física, da

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício

ISSN 1981-9900 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbpex.com.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Campus Uruguaiana. 2007.

10-Ramos, G. N. S.; Ferreira, L. A. Parâmetros curriculares nacionais: educação física e saúde. Corpoconsciência, Santo André, Vol. 5. p.55-63, 2000.

11-Santos, A.O. Capoeira: Arte/Luta Brasileira. Cascavel PR: Imprensa Universitária, 1993.

12-Thomas, J.; Nelson, J. Research Methods in Physical Activity, Urbana, Human Kinetics, 1996.

13-Zulu Mestre, Idiopraxis de Capoeira. Brasília, "o autor" 1995.

Recebido para publicação 01/06/2012
Aceito em 21/06/2012